

HANSENÍASE EM CRIANÇAS DE ATÉ 14 ANOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2017 A 2022.

Isadora Maia Rodrigues Mendes* - Universidade de Fortaleza; Maria de Fátima de Menezes Guimarães - Universidade de Fortaleza; Maria Eduarda Damaceno Silva - Universidade de Fortaleza; Samuel Allan Nunes Fernandes - Universidade de Fortaleza; Vanessa Abreu da Rocha - Universidade de Fortaleza; Amanda Coelho Sales Bernardes – Orientadora

Objetivo: Analisar o parâmetro epidemiológico da hanseníase no Brasil, no período de 2017 a 2022, correlacionando-os com as regiões do país, sexo e faixa etária.

Metodologia: Constitui-se de um estudo epidemiológico descritivo que utiliza dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes a registros de novos casos de hanseníase, no Brasil, na população de 0 a 14 anos, no período de 2017 a 2022.

Resultados: No período de julho de 2017 e julho de 2022, ocorreram 542 internações de crianças de 0 a 14 anos decorrentes da hanseníase no Brasil, sendo 342 vítimas homens e 200 mulheres. Deste montante total, a região Nordeste teve maior expressividade, possuindo 284 casos, seguida pelo Sudeste com 107, Sul com 70, Norte com 54 e região Centro-Oeste com 27 casos de hanseníase.

Conclusão: Apesar de por anos ter se revelado um problema de saúde pública observado pelo país, o aumento dos casos na faixa etária pediátrica, nos últimos anos, revela que é uma enfermidade que ainda merece combate e atenção, especialmente, por, se caracterizar de uma infecção recente consequência de uma transmissão contínua, a avaliação epidemiológica é alarmante e crucial para evitar disseminação da doença.